

ACM, Francelino e Amorim defendem Codevasf e Ceplac

Senadores manifestam "inconformidade e protesto" diante do anúncio de que o governo federal listou os dois órgãos para fechamento como medida de economia



Eduardo Suplicy



Jefferson Peres



Julio Campos



Jonas Pinheiro

Senado vota hoje a criação da CPMF

O plenário do Senado deve votar hoje, em regime de urgência, o projeto de lei que cria a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), o chamado imposto do cheque. No primeiro semestre, o Congresso aprovou emenda constitucional autorizando o governo a propor a CPMF, o que foi feito em projeto de lei. Se os senadores concordarem com o projeto já aprovado pelos deputados, ele será enviado ao presidente da República, para sanção.

A CPMF será de 0,2% sobre todos os depósitos bancários, exceto saques de FGTS e se-

guro-desemprego. A contribuição poderá ser recolhida pelo governo, em caso de aprovação dos senadores, durante 13 meses, contados a partir da publicação da lei. Ou seja, se for aprovada hoje e sancionada pelo presidente da República no último dia deste mês, sua cobrança será iniciada dia 1º de fevereiro do ano que vem.

Também hoje, os senadores votarão projeto do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) que estabelece eleições diretas para os suplentes de candidatos ao Senado. A matéria recebeu parecer contrário na CCJ, com voto vencido em se-

parado do senador Jefferson Peres (PSDB-AM). Pela proposta, o eleitor deverá votar em dois nomes para suplente, para cada senador a ser eleito.

Outros dois projetos merecem destaque na pauta de hoje. Um deles, de autoria do senador Júlio Campos (PFL-MT), proíbe qualquer aumento no saldo devedor quando houver transferência de imóvel financiado. O outro projeto, de Jonas Pinheiro (PFL-MT), estabelece que os Títulos da Dívida Agrária (TDAs) têm de ser atualizados monetariamente todo mês.

O anúncio de que o governo pretende extinguir a Ceplac e a Codevasf foi criticado ontem em plenário pelos senadores Antonio Carlos Magalhães, Ernandes Amorim e Francelino Pereira.

ACM afirmou não acreditar que estes órgãos sejam extintos por meio de medida provisória e sem que o governo ouça a sociedade e os representantes dos estados.

O que vai sobrar para apoiar os agricultores?, questionou Ernandes Amorim, ao defender a manutenção da Ceplac.

Já Francelino Pereira observou que a Codevasf é de absoluta importância para o Nordeste e para os 82 municípios da chamada região mineira da Sudene. **Página 3**

Odacir pede à CEF que humanize os financiamentos

Página 4

Congresso ficará aberto a visitantes nos fins de semana

O prédio do Congresso Nacional estará aberto à visitação pública nos sábados e domingos, para atender à demanda dos brasilienses e dos turistas. O presidente do Senado, José Sarney, acolheu proposta nesse sentido que lhe foi apresentada ontem pelo governador do Distrito Federal, Cristovam

Buarque. Segundo o governador, a medida contribuirá para aumentar o afluxo de visitantes a Brasília e permitirá à população conhecer melhor o funcionamento dos poderes constituídos. Da audiência participou o líder do governo no Congresso, senador José Roberto Arruda.



Arruda e Cristovam na audiência com o presidente do Senado

Melo tem propostas para nova legislação tributária

Algumas exigências feitas pelo poder público contra o contribuinte, de acordo com o senador, são inaceitáveis na atualidade

Roberto Freire sugere plebiscito sobre reeleição

O senador Roberto Freire (PPS-PE) defendeu a realização de um plebiscito sobre a reeleição para presidente da República, governador e prefeito. Segundo ele, a reeleição não é um instituto qualquer, é algo que vai modificar substancialmente o exercício do poder e que, portanto, deve ser confirmada por uma consulta à cidadania.



Freire

- Pode ser um plebiscito, ou pode ser, *a posteriori*, um referendo. São duas formas de consulta à cidadania previstas na Constituição e que são muito pouco utilizadas entre nós. Todas as grandes democracias europeias utilizam o referendo e o plebiscito. Nós precisamos começar a ter essa prática - disse.

Freire manifestou-se favorável à reeleição, lembrando que o Partido Comunista Brasileiro defendeu essa tese já na Constituinte de 1946 e voltou a defendê-la na Constituinte de 1988. Segundo ele, trata-se de posição histórica do partido.

O senador Geraldo Melo (PSDB-RN) defendeu ontem em plenário três projetos de lei que apresentou à Casa para alterar a legislação tributária e tomar mais eficazes as relações do Estado brasileiro com os seus cidadãos. O primeiro projeto dispõe que a regularidade da situação fiscal é presumida, cabendo ao Estado, quando for o caso, demonstrar a existência de débito do contribuinte.



Geraldo Melo

Outra proposta determina que é vedado ao poder público exigir dos seus credores o cumprimento prévio de qualquer formalidade ou

a apresentação de qualquer documento além daqueles que poderiam ser exigidos na data em que o débito foi constituído. A terceira iniciativa estabelece que é autorizada a compensação de créditos de qualquer natureza, líquidos e certos, vencidos ou vincendos, de sujeito passivo, pessoa física ou jurídica, contra créditos da Fazenda Pública federal, estadual e municipal. Geraldo Melo lembrou que o código tributário remonta a 1966 e afirmou que algumas exigências feitas pelo poder público contra o contribuinte são inaceitáveis na atualidade.

Sindicatos perdem espaço, lamenta Lauro Campos

"O capitalismo sem sindicato será um verdadeiro desastre", alertou ontem o senador Lauro Campos (PT-DF), ao sustentar que a organização dos trabalhadores em corporações é fundamental para o crescimento de uma economia. Ele explicou que o Japão deve grande parte do seu crescimento à organização dos trabalhadores em sindicatos e à segurança que eles gozam no emprego. E disse que foi o capitalismo que produziu os sindicatos, no século XVIII, na Inglaterra.



Lauro

- Os sindicatos estão perdendo o seu espaço, acusados de fazerem greves políticas. Vão perdendo o seu conteúdo. No Japão, no entanto, 23% da população trabalhadora ainda são compostos de sindicalizados. Nos Estados Unidos, apenas 17% ainda estão sindicalizados e a cada dia esse número diminui mais. De derrota em derrota, os sindicatos vão perdendo seu conteúdo e reduzindo suas funções, essenciais para o próprio capitalismo - afirmou.

Lauro Campos lamentou ainda que o governo afirme frequentemente que a oposição não oferece sugestões para sanar a crise econômica e social do País. E sugeriu que o Brasil siga o exemplo do Japão, onde a reforma agrária já foi eficazmente executada.

Gilvam faz apelo em defesa da eutanásia

O senador Gilvam Borges (PMDB-AP) pediu ontem aos senadores que "analisem com carinho" o projeto de lei de sua autoria que "disciplina os casos em que poderá ser autorizada a prática da morte sem dor, e os procedimentos prévios à sua consecução". Segundo o senador, assim como não há dúvida de que ninguém tem o direito de tirar a vida de



Gilvam

alguém, também é verdade que "ninguém tem o direito de tirar o direito do cidadão de optar e decidir sobre sua própria vida e seu destino".

Conforme o projeto, "será permitido o desligamento dos aparelhos que mantêm alguns dos sinais

vital do paciente, caso seja constatada a sua morte cerebral, desde que haja manifestação de vontade deste".

Agenda do Dia

PRESIDENTE
Senador José Sarney

10h - Despachos internos
14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado

PLENÁRIO

14h30 - Sessão deliberativa do Senado
Pauta: Votação em primeiro turno da "PEC nº 12/95, que acrescenta inciso X ao art. 30 da Constituição (desapropriação de imóveis para urbanização); discussão do "PLC nº 62/96, que institui a Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF); votação em turno único do "PLS nº 29/95, que institui eleições diretas para os suplentes de candidatos ao Senado Federal; discus-

são em turno suplementar do "Substitutivo ao PLC nº 65/93, que altera dispositivos da Lei nº 5.689/73 - Código de Processo Civil; discussão em turno suplementar do "Substitutivo ao PLS nº 95/96, que autoriza o Poder Executivo a criar uma escola agrotécnica federal no município de Tocantinópolis/TO; discussão em turno único do "PLS nº 89/96, que autoriza o Poder Executivo a criar a escola agrotécnica federal de Caracará/RR; discussão do "PLS nº 82/95, que altera dispositivos da Lei nº 8.004/90, que dispõe sobre transferência de financiamento no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação; e discussão do "PLS nº 29/96, que define a utilização dos títulos de dívida agrária.

COMISSÕES

17h - Comissão Mista do Trabalho Infantil
Pauta: Discussão do programa de trabalho. Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

ACM defende Ceplac e Codevasf contra a "sanha tecnocrática"

Senador diz estar convencido de que o governo não extinguirá estes órgãos por meio de medida provisória e sem ouvir a sociedade

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou ontem estar convicto de que o governo não extinguirá a Ceplac (órgão de apoio à lavoura do cacau) e a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco) através de medida provisória, sem ouvir a sociedade e os representantes dos estados em que esses órgãos atuam, como tem sido noticiado.

Ele disse ser contrário à "extinção pura e simples dos dois órgãos, pela vontade da sanha tecnocrática", e advertiu que isso não pode ser decidido sem um estudo aprofundado do pa-



Antonio Carlos Magalhães

trimônio e das funções desenvolvidas por aquelas empresas em vários estados. O senador solicitou à Mesa do Senado o envio de cópia de seu pronunciamento e "advertência" ao ministro da Administração Fe-

deral e Reforma do Estado, Luiz Carlos Bresser Pereira, e ao ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Clóvis Carvalho.

No caso da Ceplac, frisou, ela já foi muito importante para a lavoura cacauzeira, depois deixou de sê-lo e noticiase sua extinção exatamente quando ela volta a ser relevante para a produção de cacau. Quanto à Codevasf, os vários projetos de irrigação e energia, incluído o da transposição das águas do São Francisco, bastam como evidência de sua importância para o Nordeste, disse.

Amorim: "O que vai sobrar para apoiar os agricultores?"

"Primeiro acabaram com a Sudhevea. Depois fecharam o IBC e agora estão pretendendo acabar com a Ceplac. O que vai sobrar para apoiar os agricultores?" A pergunta foi feita ontem pelo senador Ernandes Amorim (PMDB-RO), ao comentar a notícia de que o governo federal listou a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) para fechamento, como medida de economia.

Amorim pediu ao governo que faça nova demarcação na

área do garimpo de Serra Pelada, onde há um impasse porque a Cia. Vale do Rio Doce quer explorar o ouro de Serra Leste, "que fica a pouco mais de 50 metros de distância de Serra Pelada". Ele lembrou que uma comissão de senadores esteve na área e, como resultado, encaminhou ao governo pedido de informações sobre as intenções federais para a região. "Já se passaram 40 dias e até hoje não tivemos res-



Amorim

posta."

Em aparte, Humberto Lucena (PMDB-PB) sugeriu que Amorim encaminhe o pedido de informações ao governo em forma de requerimento e, caso não haja resposta, os ministros poderão ser responsabilizados criminalmente, como prevê a Constituição. Edisson Lobão (PFL-MA) afirmou que o abandono de Serra Pelada se deve à intenção da CVRD de explorar Serra Leste.

Francelino protesta contra extinção da Codevasf

"É inconcebível que um órgão como a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) possa ser simplesmente eliminado da administração pública brasileira", disse ontem o senador Francelino Pereira (PFL-MG), ao observar que a empresa é de absoluta importância para o Nordeste e para os 82 municípios da chamada região mi-



Francelino

neira da Sudene. Para que o governo não fique alheio à sua "inconformidade e protesto com a notícia de extinção da Codevasf", como acentuou, o senador pediu à Mesa do Senado o envio de cópia de seu pronunciamento ao ministro do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Gustavo Krause, ao ministro da Administração Federal e Reforma do Estado,

Luiz Carlos Bresser Pereira, e ao presidente da República.

Francelino lembrou que a Codevasf tem, entre outras, a atribuição de buscar água e abrir poços artesianos numa área habitada por quase 2 milhões de pessoas e onde não chove há dez meses. Na sua opinião, se é preciso fazer mudanças, que elas sejam feitas com visão técnica e política e "com o cuidado de ouvir a sociedade e seus representantes".

Para Sarney, Nordeste está sem esperança

A "única moeda de troca do Nordeste" com as outras regiões do País, a esperança de sair do atraso, está aniquilada pela falta de uma política para a região, afirmou ontem o senador José Sarney (PMDB-AP). Ele defendeu que é preciso repensar a região, reformular a Sudene e revisar a concessão de incentivos, mas considerou que há um problema sério na busca de outra política para o Nordeste: a falta de interlocutores.

No final do governo Juscelino Kubitschek, quando foi criada a Sudene, "uma oficina compensatória de sonhos", havia Celso Furtado, que já chamava a atenção para o fato de que crescimento econômico não é desenvolvimento e tinha uma visão de que o Nordeste, abandonado pelo poder público, "podia e pode ameaçar a integridade nacional", disse Sarney.

- De que interlocutores dispõe hoje a região? A quem devemos procurar? Como afastar esse sentimento de desesperança e de desânimo profundo que me impressionaram, nas últimas visitas que fiz ao Nordeste, porque generalizados? perguntou.

José Sarney lembrou que, na criação da esperança nordestina, foi fundamental a sensibilidade de Celso Furtado, que integrava o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) no governo JK e já então salientava que a civilização industrial é profundamente elitista.

Há poucos dias, o presidente Fernando Henrique, "que é um político de São Paulo", resumiu esse mesmo diagnóstico dizendo que o Estado não foi feito para ajudar os pobres, destacou Sarney. Ele lembrou que, quando no exercício da Presidência da República, teve mais de dez ministros do Nordeste e tentou ressuscitar várias políticas para a região, entre elas a decisão de construir a usina de Xingó.

Mauro solicita repasse em dia do crédito educativo

Um apelo aos ministros Pedro Malan, da Fazenda, e Paulo Renato de Souza, da Educação, para que sejam adotadas medidas visando a acabar com os "constantes atrasos" no repasse de recursos às universidades abrangidas pelo Programa Nacional de Crédito Educativo, foi feito ontem pelo senador Mauro Miranda (PMDB-GO).

- O universo dos estudantes que sofrem ameaça de interromper o seu curso, pela falta de pagamento, não é pequeno - disse o senador, acrescentando que "somente na Universidade Católica de Goiás encontram-se nessa situação 1.632 alunos que são amparados pelo programa.

Segundo Mauro, desde o mês de julho, não há em curso nenhuma providência oficial para o pagamento do crédito. Reportando-se a respostas do MEC a requerimento de informações do senador Ademir Andrade (PSB-PA), o senador disse que "o MEC fala vagamente em renegociações para regularizar a liberação de recursos". Ele chamou ainda atenção para as dificuldades que os ex-alunos têm sofrido para quitar seu débito com o programa. "Muitos alunos que assinaram seus contratos depois de 1993 estão impossibilitados de pagar seu financiamento, em função da política de juros altos que foi aplicada sobre a dívida acumulada durante o período do benefício", explicou.



Mauro

Tebet destaca participação das mulheres nas eleições

Para senador, a conquista foi importante, mas não se deve "forçar a barra" com a reserva de 20%, pois no último pleito houve "arranjos"

É preciso ter cautela na votação da proposta que tramita na Câmara dos Deputados sobre a reserva de 20 por cento das vagas destinadas às assembleias legislativas e Câmara Federal às mulheres, alertou ontem o senador Ramez Tebet (PMDB-MS). Apesar de considerar importante o papel desempenhado pelas mulheres nas eleições de 3 de outubro, Tebet entende que "não se deve



Ramez Tebet

forçar a barra", porque nas últimas eleições muitos partidos fizeram "arranjos" em decorrência da falta de candidatas para preencher as vagas. No seu entender, essa reserva ficaria restrita aos municípios.

Ramez Tebet, que foi o relator da proposta da reserva de mercado de 20% em todos os partidos para a participação feminina, destacou reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*,

segundo a qual, apesar de ter crescido o número de candidatas nas eleições municipais deste ano, o número de votos para a mulher, se não diminuiu, foi igual ao de pleitos anteriores.

De acordo com o senador, 100 mil mulheres se apresentaram aos cargos de vereadora, prefeita ou vice em praticamente 90% dos municípios brasileiros. Em aparte, Lauro Campos (PT-DF) apoiou o discurso de Ramez Tebet.

Odacir pede à CEF mais justiça nos financiamentos de imóveis

O senador Odacir Soares (PFL-RO) dirigiu apelo ao presidente da Caixa Econômica Federal e sua equipe de técnicos para que se empenhem "com a máxima criatividade" na concepção de planos de financiamento de habitação, harmonizando os objetivos sociais e os financeiros da instituição.

- Ao atuar em programas habitacionais, a CEF deve fugir a todo e qualquer comportamento típico do capitalismo selvagem. Há casos absurdos, sendo mais gritante o de casas populares financiadas pela instituição, cujo saldo devedor, dois ou três anos

após a assinatura do contrato, atinge cifras superiores ao valor real do imóvel no mercado - disse.

Odacir pediu que a Caixa seja tão exemplar no cumprimento de seus compromissos contratuais "quanto é exigente na cobrança dos débitos do mutuário". A seu ver, não tem cabimento que, ao reajustar as prestações do servidor público, a CEF "ignore ou finja ignorar irresponsavelmente a cláusula contratual da equivalência salarial, sabendo que há dois anos consecutivos os servidores não conhecem reajuste mínimo que seja, em seus vencimentos".



Odacir

Suplicy trata hoje com o Presidente de renda mínima

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) informou que ele e o professor Philippe van Parijs, da Universidade de Louvain, na Bélgica, serão recebidos hoje, às 16h, pelo presidente da República, com quem falarão sobre o Programa de Garantia de Renda Mínima, cujo projeto já foi aprovado pelo Senado e encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados. O professor Philippe van Parijs, segundo Suplicy, é um dos maiores especialistas no mundo sobre renda mínima.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES ERNANDES AMORIM E BENI VERAS

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade
■ Editores - Djalma Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão - Fernando Varela e Lindolfo Amaral
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal